



INFORMATIVO

Comissão de Administração Legal

Edição nº 1

Setembro/Outubro de 2015

Comissão:

Emannuela Bezerra Moreira
Presidente

Marcela Pinheiro Leite
1ª Vice-Presidente

Ponciano Júnior
2º Vice-Presidente

Camila de Aquino Lima Sales
Secretária Geral

Ernando Garcia da Silva Júnior
Secretário Geral Adjunto

Anchieta Guerreiro Chaves Júnior
Membro

Natália Lopes
Membro

Nessa edição:

Apresentação
Ponciano Júnior

Pesquisa salarial
GEJUR

Uma nova era na advocacia
Lara Selem e Rodrigo Bertozzi

Clipping

Apresentação

*Ponciano Júnior**

A dinamicidade da vida social e a sua considerável evolução, especialmente no campo científico, demandam um aprimoramento técnico contínuo, especialmente na área jurídica, que, pela sua essência, necessita acompanhar esse movimento muito proximamente.

Realmente, o operador do Direito, para seguir essa marcha evolutiva, deve se portar, sempre, como estudioso assíduo, a fim de aperfeiçoar o conhecimento que já detém e assimilar as constantes inovações que surgem diuturnamente, não apenas no âmbito jurídico, mas em outras searas, dada a multidisciplinaridade que se lhe exige. Hoje em dia, não lhe é possível tratar, simultaneamente, sobre os diversos ramos dessa ciência, dada a demasiada abrangência que cada um deles alcançou. Além disso, é-lhe demandado um saber multidisciplinar, que transcenda a área jurídica e congregue informações relacionadas a outras ciências, a exemplo da Contábil, Econômica, Política, etc. Em razão disso, há, atualmente, uma forte tendência à especialização, em que o profissional dedica-se exclusivamente a um nicho específico do Direito, com o objetivo de desenvolver um trabalho mais primoroso.

Dentre esses nichos, a administração legal, que mescla conhecimentos jurídicos e administrativos, vem ganhando destaque, na medida em que os escritórios de advocacia e departamentos jurídicos em geral perceberam que uma gestão adequada de

suas atividades corresponde a um dos fatores relevantes para a consecução de um sucesso duradouro. Aspectos relacionados a orçamento, contabilidade, publicidade, planejamento estratégico, tecnologia da informação, recursos humanos e tantos outros têm ganhado importância, compondo as suas rotinas diárias.

Entretanto, não obstante a evidente relevância dessa matéria, notamos que a doutrina a seu respeito ainda se mostra incipiente e suas práticas são pouco difundidas. E foi justamente esse cenário que motivou alguns advogados a implementar a Comissão de Administração Legal da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Ceará, cujos objetivos primordiais são tratar sobre os diversos aspectos dessa matéria, fomentando o seu estudo; desenvolver e difundir a cultura da gestão jurídica, inclusive mediante a produção e distribuição de materiais didáticos; realizar e publicar pesquisas sobre temas que lhe são afeitos, promover, sob a supervisão da Escola Superior da Advocacia (ESA), debates, palestras, cursos e seminários, além de firmar parcerias com outras instituições, com o objetivo de expandir os conhecimentos relacionados à administração legal.

Partindo dessa perspectiva, apresentamos o primeiro informativo da Comissão e conclamamos todos os operadores do Direito a contribuírem para o desenvolvimento dessa matéria tão importante nos dias atuais.



Ponciano Júnior é advogado, pós-graduado em Direito e Processo Tributários, L.L.M. em Direito Corporativo

Uma nova era na advocacia

Lara Selem e Rodrigo Bertozzi*

O Brasil está passando por uma fase importante: seus pilares econômicos e democráticos estão sofrendo abalos após mais de uma década de estabilidade. E evidentemente, fatos como os que temos vivido refletirá diretamente nos escritórios de advocacia brasileiros, para uns enxergados como crise, para outros oportunidade.

Paralelo a isso, existe algo que ninguém pode ou deve negar: a má gestão destrói qualquer boa vontade e recursos disponíveis de uma organização. Não seria diferente na Advocacia. A má gestão consegue varrer do mapa qualquer possibilidade de crescimento e aproveitamento das oportunidades.

Assim sendo, é chegado o momento! Temos que repensar urgentemente a grade curricular das faculdades de Direito. É ali, durante a formação acadêmica que inicia a formação profissionais de alto nível para gerir escritórios, tribunais, delegacias, procuradorias e departamentos jurídicos. Importante ressaltar que diversos órgãos estão em busca esta excelência, mas enxergam um mercado carente de profissionais curiosos e sedentos por se aprofundar em Direito e Gestão.

Temos nos deparado com profissionais que estacionaram a sua base de conhecimento somente no Direito e, por lhes faltar vontade ou por não considerarem que vale a pena, ou ainda, por não terem

Não temos mais desculpas – é uma questão de honra, de senso de urgência e de visão clara da profissão que tem por objetivo aproximar a população do emaranhado complexo que são os seus direitos. Além disso, é questão de sobrevivência e evolução na carreira.

Nossa proposta é a inclusão, desde o primeiro ano do curso de Direito, de matérias que podem simplesmente reinventar a Advocacia. Não se trata tão somente de disciplinas de administração, finanças e economia, mas de temas que realmente impactem o desenvolvimento da carreira individual, da futura organização que aquele profissional fizer parte e da sociedade como um todo. Simples e poderoso assim.

como um todo. Simples e poderoso assim.

| | |
|-------|--|
| Ano 1 | Pilares da Gestão: pessoas, finanças, produção jurídica e estratégia |
| Ano 2 | Organização, controladoria e Gestão Processual |
| Ano 3 | Gestão de Pessoas |
| Ano 4 | Gestão Financeira |
| Ano 5 | Marketing Jurídico e o Código de Ética |

O resultado dessa injeção de conhecimento avançado será a formação de acadêmicos com um maior poder de escolha, visão crítica e moderna sobre a profis-

que abraçaram. Profissionais que conduzirão suas carreiras para o sucesso, que utilizarão seus conhecimentos em gestão para melhorar os indicadores de desempenho onde quer que atuem. E, com certeza, saberão contratar melhor, desperdiçar menos recursos, liderar equipes e projetos, gerenciar o tempo e procedimentos.

A maior prova que irá funcionar está no avanço rápido da inclusão digital em todas as camadas do serviço jurídico, público e privado. Tudo esta mudando para melhor. Antes diziam ser impossível. E hoje? Alguém duvida?

Quem sai ganhando em toda esta revolução é o cidadão. Mais gestão significa menos espera, mais eficácia, mais confiança. Sim, caros leitores, temos uma imagem a resgatar e é por isto que ressaltamos a importância de um projeto de inclusão em gestão legal.

É tempo de reunirmos as forças, criarmos uma nova política de grade acadêmica, implantar a gestão como algo definitivo, para termos uma gestão jurídica entre as melhores do mundo, capaz de se colocar no mesmo nível de competitividade de qualquer escritório de advocacia estrangeiro.

Menos que isto é pensar pequeno (e disto, o Brasil está repleto)!



Rodrigo Bertozzi é advogado, administrador especializado em escritórios de advocacia. Autor dos livros “A Nova Era das Marcas Jurídicas”, “Advocacia: Gestão, Marketing e Outras Lendas”, “Marketing Jurídico Essencial”, “A Reinvenção da Advocacia”, “Marketing Jurídico”, “Revolution Marketing Place”, “Depois da Tempestade”, “O Senhor do Castelo”, “O Despertar” e “Um Futuro Perfeito”. MBA em marketing.



Lara Selem é advogada e consultora em gestão de serviços jurídicos. Autora dos livros “Advocacia: Gestão, Marketing e Outras Lendas”, “Estratégia na Advocacia”, “Gestão de Escritório”, “A Reinvenção da Advocacia” e “Gestão Judiciária Estratégica”. MBA pela Baldwin-Wallace College (EUA), especialista em Gestão de Serviços Jurídicos pela FGV (SP), e em Liderança de Empresas de Serviços Profissionais pela Harvard Business School (EUA)

Pesquisa salarial

Fonte: Robert Half

Recentemente, a Robert Half, empresa de recrutamento especializado, divulgou o guia salarial 2015, apresentando os salários praticados no mercado jurídico em geral, tanto em escritórios de advocacia como em departamentos jurídicos empresariais.

Embora os dados ali constantes retratem uma realidade praticada na região sudeste do nosso país, consideramos válidos replicá-los:

| Escritórios | 2014 | | 2015 | | % Fixo | |
|---|-----------------------|-----------------|-----------|-----------------|--------|-----|
| | R\$ (CLT) | Variação* | R\$ (CLT) | Variação* | | |
| CONTENCIOSO TRIBUTÁRIO (TAX LITIGATION) | | | | | | |
| Advogada Sênior**** | Pequena Parte | 7.500 - 12.000 | 0 - 2 | 7.700 - 12.000 | 0 - 2 | 1% |
| | Médio Parte/ Boutique | 10.000 - 16.000 | 0 - 4 | 10.000 - 16.500 | 0 - 4 | 2% |
| | Grande Parte | 10.000 - 17.000 | 0 - 4 | 10.500 - 17.000 | 0 - 4 | 2% |
| Advogada Pleno*** | Pequena Parte | 5.000 - 8.000 | 0 - 2 | 5.200 - 8.000 | 0 - 2 | 2% |
| | Médio Parte/ Boutique | 5.000 - 10.000 | 0 - 4 | 6.000 - 10.000 | 0 - 4 | 7% |
| | Grande Parte | 5.000 - 11.000 | 0 - 4 | 6.000 - 11.000 | 0 - 4 | 6% |
| Advogada Júnior** | Pequena Parte | 3.000 - 5.000 | 0 - 2 | 3.500 - 5.000 | 0 - 2 | 6% |
| | Médio Parte/ Boutique | 3.300 - 6.000 | 0 - 4 | 3.400 - 6.000 | 0 - 4 | 1% |
| | Grande Parte | 3.000 - 6.000 | 0 - 4 | 3.500 - 6.000 | 0 - 4 | 6% |
| CONSULTIVO TRIBUTÁRIO (TAX ADVISORY) | | | | | | |
| Advogada Sênior*** | Pequena Parte | 7.000 - 14.000 | 0 - 2 | 8.500 - 14.000 | 0 - 2 | 7% |
| | Médio Parte/ Boutique | 11.000 - 20.000 | 0 - 4 | 11.800 - 20.500 | 0 - 4 | 2% |
| | Grande Parte | 12.000 - 20.000 | 0 - 5 | 12.000 - 20.500 | 0 - 3 | 2% |
| Advogada Pleno** | Pequena Parte | 5.000 - 7.500 | 0 - 2 | 6.000 - 7.500 | 0 - 2 | 8% |
| | Médio Parte/ Boutique | 5.000 - 11.000 | 0 - 4 | 6.000 - 11.000 | 0 - 4 | 6% |
| | Grande Parte | 6.000 - 13.000 | 0 - 5 | 6.000 - 13.200 | 0 - 5 | 1% |
| Advogada Júnior* | Pequena Parte | 3.500 - 5.000 | 0 - 2 | 3.700 - 5.000 | 0 - 2 | 2% |
| | Médio Parte/ Boutique | 3.500 - 6.000 | 0 - 4 | 4.000 - 7.000 | 0 - 4 | 16% |
| | Grande Parte | 4.000 - 7.000 | 0 - 5 | 4.000 - 7.200 | 0 - 5 | 2% |
| EMPRESARIAL/M&A (CORPORATE/M&A) | | | | | | |
| Advogada Sênior*** | Pequena Parte | 7.200 - 12.000 | 0 - 3 | 8.000 - 12.000 | 0 - 3 | 4% |
| | Médio Parte/ Boutique | 10.000 - 18.000 | 0 - 5 | 10.200 - 18.000 | 0 - 5 | 1% |
| | Grande Parte | 12.000 - 20.000 | 0 - 6 | 12.200 - 20.000 | 0 - 6 | 1% |
| Advogada Pleno** | Pequena Parte | 5.000 - 7.500 | 0 - 3 | 5.500 - 7.500 | 0 - 3 | 4% |
| | Médio Parte/ Boutique | 6.000 - 9.000 | 0 - 5 | 6.500 - 9.000 | 0 - 5 | 3% |
| | Grande Parte | 6.000 - 11.000 | 0 - 6 | 6.500 - 11.000 | 0 - 6 | 3% |
| Advogada Júnior* | Pequena Parte | 3.500 - 5.500 | 0 - 3 | 3.800 - 5.700 | 0 - 3 | 2% |
| | Médio Parte/ Boutique | 3.500 - 5.500 | 0 - 5 | 4.000 - 6.000 | 0 - 5 | 11% |
| | Grande Parte | 4.000 - 6.500 | 0 - 6 | 4.500 - 6.500 | 0 - 6 | 5% |
| IMOBILIÁRIO (REAL ESTATE) | | | | | | |
| Advogada Sênior**** | Pequena Parte | 6.000 - 12.000 | 0 - 2 | 6.000 - 12.200 | 0 - 2 | 1% |
| | Médio Parte/ Boutique | 9.000 - 20.000 | 0 - 4 | 9.200 - 20.000 | 0 - 4 | 1% |
| | Grande Parte | 12.000 - 20.000 | 0 - 5 | 12.200 - 20.000 | 0 - 5 | 1% |
| Advogada Pleno*** | Pequena Parte | 5.000 - 7.500 | 0 - 2 | 5.500 - 7.700 | 0 - 2 | 2% |
| | Médio Parte/ Boutique | 6.000 - 10.000 | 0 - 4 | 6.000 - 10.200 | 0 - 4 | 1% |
| | Grande Parte | 6.000 - 11.000 | 0 - 5 | 6.200 - 11.000 | 0 - 5 | 1% |
| Advogada Júnior** | Pequena Parte | 3.200 - 5.000 | 0 - 2 | 3.500 - 5.000 | 0 - 2 | 4% |
| | Médio Parte/ Boutique | 3.500 - 6.000 | 0 - 4 | 3.600 - 6.000 | 0 - 4 | 1% |
| | Grande Parte | 4.000 - 6.500 | 0 - 5 | 4.000 - 6.700 | 0 - 5 | 2% |
| MERCADO DE CAPITAIS (CAPITAL MARKET) | | | | | | |
| Advogada Sênior**** | Médio Parte/ Boutique | 10.000 - 20.000 | 0 - 5 | 10.200 - 20.000 | 0 - 5 | 1% |
| | Grande Parte | 10.000 - 20.000 | 0 - 6 | 10.200 - 20.000 | 0 - 6 | 1% |
| Advogada Pleno*** | Médio Parte/ Boutique | 7.000 - 11.000 | 0 - 5 | 7.200 - 11.000 | 0 - 5 | 1% |
| | Grande Parte | 7.000 - 12.000 | 0 - 6 | 7.200 - 12.000 | 0 - 6 | 1% |
| Advogada Júnior** | Médio Parte/ Boutique | 5.000 - 7.000 | 0 - 5 | 5.200 - 7.000 | 0 - 5 | 2% |
| | Grande Parte | 5.000 - 7.000 | 0 - 6 | 5.200 - 7.000 | 0 - 6 | 2% |
| REGULATÓRIO/INFRAESTRUTURA (REGULATORY/INFRASTRUCTURE/PROJECT FINANCE) | | | | | | |
| Advogada Sênior**** | Médio Parte/ Boutique | 9.000 - 18.000 | 0 - 3 | 9.000 - 20.000 | 0 - 3 | 7% |
| | Grande Parte | 9.000 - 20.000 | 0 - 4 | 10.000 - 20.000 | 0 - 4 | 3% |
| Advogada Pleno*** | Médio Parte/ Boutique | 5.000 - 8.500 | 0 - 3 | 6.200 - 9.500 | 0 - 3 | 16% |
| | Grande Parte | 6.000 - 9.000 | 0 - 4 | 6.500 - 11.000 | 0 - 4 | 17% |
| Advogada Júnior** | Médio Parte/ Boutique | 3.500 - 5.000 | 0 - 3 | 4.000 - 6.000 | 0 - 3 | 18% |
| | Grande Parte | 4.000 - 6.000 | 0 - 4 | 4.000 - 6.500 | 0 - 4 | 5% |

| Empresas | 2014 | | 2015 | | % Fixo | |
|-----------------------|---------------|-----------------|-----------|-----------------|--------|-----|
| | R\$ (CLT) | Variação* | R\$ (CLT) | Variação* | | |
| Diretor Jurídico/Head | Pequena Parte | 16.000 - 23.000 | 0 - 2 | 16.500 - 23.000 | 0 - 3 | 1% |
| | Médio Parte | 16.000 - 25.000 | 0 - 3 | 16.500 - 25.000 | 0 - 5 | 1% |
| | Grande Parte | 18.000 - 35.000 | 0 - 5 | 18.500 - 35.000 | 0 - 6 | 1% |
| Gerente Jurídico/Head | Pequena Parte | 9.000 - 16.500 | 0 - 2 | 11.000 - 16.500 | 0 - 3 | 8% |
| | Médio Parte | 11.000 - 18.000 | 0 - 3 | 11.200 - 18.000 | 0 - 5 | 1% |
| | Grande Parte | 12.000 - 20.000 | 0 - 5 | 15.000 - 23.000 | 0 - 6 | 19% |
| Coordenador Jurídico | Pequena Parte | - - - | - - - | - - - | - - - | - |
| | Médio Parte | 9.000 - 12.000 | 0 - 3 | 9.000 - 12.200 | 0 - 4 | 1% |
| | Grande Parte | 11.000 - 14.000 | 0 - 5 | 11.000 - 14.500 | 0 - 5 | 2% |
| Advogada Sênior**** | Pequena Parte | 6.000 - 10.000 | 0 - 2 | 6.200 - 10.000 | 0 - 2 | 1% |
| | Médio Parte | 6.500 - 9.000 | 0 - 3 | 6.500 - 10.000 | 0 - 3 | 13% |
| | Grande Parte | 7.000 - 11.000 | 0 - 4 | 7.000 - 11.200 | 0 - 4 | 1% |
| Advogada Pleno*** | Pequena Parte | 3.500 - 7.000 | 0 - 2 | 3.700 - 7.000 | 0 - 2 | 2% |
| | Médio Parte | 4.000 - 7.000 | 0 - 3 | 4.000 - 7.200 | 0 - 3 | 2% |
| | Grande Parte | 4.500 - 7.500 | 0 - 4 | 4.500 - 7.700 | 0 - 4 | 2% |
| Advogada Júnior** | Pequena Parte | 2.500 - 4.000 | 0 - 2 | 2.500 - 4.100 | 0 - 2 | 2% |
| | Médio Parte | 2.500 - 4.500 | 0 - 3 | 2.600 - 4.500 | 0 - 3 | 1% |
| | Grande Parte | 3.000 - 5.000 | 0 - 4 | 3.300 - 5.000 | 0 - 4 | 2% |

| Bancos | 2014 | | 2015 | | % Fixo |
|-----------------------------------|-----------------|-----------|-----------------|-----------|--------|
| | R\$ (CLT) | Variação* | R\$ (CLT) | Variação* | |
| Diretor Jurídico/Head | 21.000 - 40.000 | 2 - 5 | 21.000 - 41.000 | 2 - 5 | 2% |
| Gerente Jurídico/Head | 13.000 - 21.000 | 2 - 5 | 13.500 - 21.000 | 2 - 5 | 1% |
| Advogado Sênior / Coordenador**** | 8.000 - 13.000 | 2 - 5 | 8.000 - 13.500 | 2 - 5 | 2% |
| Advogado Pleno*** | 5.000 - 8.000 | 2 - 4 | 5.200 - 8.000 | 2 - 5 | 2% |
| Advogado Júnior** | 3.000 - 5.000 | 2 - 4 | 3.000 - 5.200 | 2 - 5 | 2% |

É oportuno destacarmos que, atualmente, discutiu-se no âmbito do Conselho Consultivo Jovem da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Ceará, o estabelecimento de um piso salarial ético para os advogados cearenses, em que se aprovou a apresentação de uma proposta ao Conselho da Seccional, que contemple os seguintes valores:

- R\$2.366,05 (dois mil e trezentos e sessenta e seis reais e cinco centavos) para uma carga horária de 20h (vinte horas) semanais;

- R\$3.075,00 (três mil e setenta e cinco reais) para uma carga horária de 40h (quarenta horas) semanais.

A matéria também vem sendo tratada via projeto de lei, que aguarda o envio da mensagem do Governador para Assembléia Legislativa, pauta essa recentemente tratada e rotineiramente acompanhada pela Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Ceará.

É relevante a questão ora discutida porquanto a aprovação de algo nesse sentido representará uma importante vitória para a advocacia.

* em número de salários
 ** 0 a 3 anos de experiência
 *** 4 a 7 anos de experiência
 **** mais de 8 anos de experiência

Clipping

Nos meses de setembro e outubro, Fortaleza sediará dois importantes eventos na área de administração legal. O primeiro deles será o 18º Seminário ESG CORP de Gestão Estratégica Jurídica 2015, que ocorrerá no dia 17 de setembro do ano em curso. O segundo deles será o II Encontro GEJUR e FDJUR em Fortaleza, marcado para o dia 29 de outubro.



18º Seminário ESG CORP de Gestão Estratégica Jurídica 2015

Data: 17/09/2015

Horário: 8h30min às 18h

Local: FIEC. Avenida Barão de Studart, 1.980, Aldeota, Fortaleza, Ceará. Auditório José Flávio

Palestrantes:

- * Alexandre Aguiar Maia – NUFARM
- * Carlos Alberto Bitinas
- * Eliane Girão – ESG CORP
- * Francisco de Assis Rocha Campos Filho – Beach Park Hotéis & Turismo
- * Imaculada Giordano – Imaculada Giordano Sociedade de Advogados
- * Mário Leandro Campos Esequiel
- * Murilo Rêsis de Castro – Grupo J. Macedo

Mais informações: <http://www.esgcorp.com.br/Calendario>

II Encontro GEJUR e FDJUR em Fortaleza

Data: 29/10/2015

Horário: 8h às 12h30min

Local: FIEC. Avenida Barão de Studart, 1.980, Aldeota, Fortaleza, Ceará. Auditório José Flávio

Palestrantes:

- * Alexandre Aguiar Maia – NUFARM
- * Camila Oliveira – Queiroz Cavalcanti Advocacia
- * Gustavo Albuquerque – Gondim Advogados Associados
- * José Nilton Cardoso de Alcântara – FDJUR e GEJUR
- * Valdetário Andrade Monteiro – Presidente da OAB/CE

Mais informações: <http://www.gejur.com.br/Eventos>



Contato

admlegal@oabce.org.br